

ACESSO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - 2022





ACESSO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - 2022

2023

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

ESTATÍSTICAS DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, 2022
Inquérito Multiobjetivo Contínuo 2022

Presidente

João de Pina Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direção de Estatísticas Demográficas e Sociais
Rua da Caixa Económica, nº18
Cx. Postal 116, Praia
Tel.: +238 61 38 27 / Fax: +238 261 16 56
Email: inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Design e Composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação
© Copyright 2023
Instituto Nacional de Estatística

Apoio ao utilizador

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

Data Publicação

Maio 2023

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Departamento das Estatísticas Demográficas e Sociais

Adilson Silva - adilson.j.silva@ine.gov.cv

Elga Fortes - elga.f.tavares@ine.gov.cv

Alice Pinto – alice.pinto@ine.gov.cv

José Carlos Borges - jose.borges@ine.gov.cv

ÍNDICE

SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS.....	7
RESUMO EXECUTIVO	8
INTRODUÇÃO.....	10
I. ASPETOS METODOLÓGICOS.....	11
1. O Inquérito Multiobjetivo Contínuo – IMC.....	11
2. Amostragem.....	11
3. Conceitos e definições.....	12
4. Recolha.....	13
5. Âmbito populacional.....	13
6. Período de referência.....	13
II. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	15
1. Acesso à Rádio.....	15
2. Acesso à televisão.....	16
2.1. Acesso à televisão multicanal.....	16
3. Acesso ao telefone fixo.....	17
4. Posse de telemóvel.....	18
5.1. Acesso ao computador.....	19
5.2. Utilização do computador.....	20
6. Utilização de internet.....	21
6.1. Frequência e tempo de utilização da internet.....	22
6.2. Equipamento utilizado para aceder à internet.....	23
6.3. Locais de utilização de internet.....	24
6.4. Comprar ou encomendar bens e serviços.....	26
6.4.1. Forma de pagamento utilizada na compra ou encomenda de bens e serviços	27
6.4.2. Forma de levantamento das compras / encomendas.....	27
6.5. Razão de não ter feito compras ou encomendas online.....	28
7. Não utilização da internet.....	29
8. Razões para a não utilização de internet.....	30
9. Conhecimento/Habilidades dos indivíduos em TIC's.....	31
10. Posse de equipamentos áudio ou vídeo.....	33

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Proporção de agregados familiares (%) com acesso à rádio, segundo meio de residência, por sexo do representante. Cabo Verde, 2022.....	15
Gráfico 2: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que possuíam um telemóvel, segundo grupo etário. Cabo Verde, 2022	18
Gráfico 3. Proporção de agregados familiares (%) com acesso a computador no alojamento, por tipo de computador. Cabo Verde, 2022	19
Gráfico 4: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que utilizou um computador nos últimos três meses, segundo sexo, meio de residência e grupo etário. Cabo Verde, 2022	20
Gráfico 5: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo meio de residência e sexo (ODS 17.8.1). Cabo Verde, 2022	21
Gráfico 6: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo grupo etário. Cabo Verde, 2022	22
Gráfico 7: Distribuição dos indivíduos com 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo a frequência de utilização da internet. Cabo Verde, 2022	22
Gráfico 8: Distribuição dos indivíduos com 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo o tempo (em horas semanais) que passa na internet. Cabo Verde, 2022.....	23
Gráfico 9: Proporção de indivíduos que utilizaram internet (%), segundo os locais de acesso. Cabo Verde, 2022.....	24
Gráfico 10: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo tipo de atividade (%). Cabo Verde, 2022.....	25
Gráfico 11: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses para fazer compras ou encomendar bens ou serviços, segundo tipo (%), Cabo Verde, 2022	26
Gráfico 12: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses para fazer compras ou encomendar bens ou serviços, segundo forma de pagamento (%). Cabo Verde, 2022.....	27
Gráfico 13: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses para fazer compras ou encomendar bens ou serviços, segundo meio de residência, por forma de levantamento (%). Cabo Verde, 2022.	28
Gráfico 14: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo razão de não ter feito compras ou encomendas de bens ou serviços online (%). Cabo Verde, 2022.	29
Gráfico 15: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que não utilizaram internet nos últimos três meses, segundo o meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2022	30
Gráfico 16: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que não utilizaram internet nos últimos três meses, segundo os principais motivos pela não utilização. Cabo Verde, 2022	31
Gráfico 17: Proporção de agregados familiares (%) que possuem equipamentos de áudio ou vídeo, segundo o tipo de equipamento por meio de residência. Cabo Verde, 2022.	33

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Proporção de agregados familiares (%) com acesso à televisão no alojamento, segundo meio de residência. Cabo Verde, 2022.....	16
Figura 2: Proporção de agregados familiares (%) com acesso à televisão por assinatura, a cabo ou via satélite no alojamento, segundo meio residência. Cabo Verde, 2022 ...	17
Figura 3: Proporção de agregados familiares (%) com acesso ao telefone fixo, segundo o meio de residência. Cabo Verde, 2022	17
Figura 4: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que possuíam um telemóvel, por sexo e meio de residência (ODS 5.b.1). Cabo Verde, 2022.....	18
Figura 5: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que acederam à Internet nos últimos 3 meses, segundo o tipo de equipamento utilizado. Cabo Verde 2022.....	24

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais, que utilizaram computador nos últimos 3 meses (%) segundo as suas habilidades no uso das TIC's, por meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2022.	32
--	----

SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

Fem.	Feminino
IMC	Inquérito Multiobjetivo Contínuo
INE	Instituto Nacional de Estatística
ITU	União Internacional das Telecomunicações
Masc.	Masculino
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
p.p.	Pontos Percentuais
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação

SINAIS CONVENCIONAIS

%	Percentagem
---	-------------

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

RESUMO EXECUTIVO

As TIC's desempenham um papel importante na vida do cidadão e da comunidade a que ele pertence, pois, permitem que os indivíduos estejam a par do que se passa no próprio país e no resto do mundo, e, ainda facilitam contatos entre pessoas do mesmo país e de países diferentes.

Acesso à rádio

O IMC 2022 estimou que em Cabo Verde, 33,5% dos agregados familiares possuíam um aparelho de rádio no alojamento, com maior percentagem no meio urbano (35,0%), do que no meio rural (28,3%).

Acesso à televisão

Os resultados do inquérito mostram que a nível nacional, 81,5% dos agregados familiares possuíam pelo menos um aparelho de televisão. No meio urbano essa incidência foi de 83,5% e no meio rural 74,5%.

A televisão multicanal é um privilégio para 36,0% das famílias, particularmente das residentes no meio urbano (39,0%). No meio rural, 24,2% das famílias tiveram acesso a esse meio de informação.

Acesso ao telefone fixo

O IMC 2022 estima que 12,0% dos agregados familiares possuíam telefone fixo no alojamento, sendo 12,3% no meio urbano e 10,8% no meio rural.

Posse de telemóvel

Os resultados do IMC 2022 mostram que 73,5% dos indivíduos com idade igual ou superior a 10 anos possuíam um telemóvel, com maior incidência no meio urbano (76,5%), do que no meio rural (64,3%).

Constata-se que 90,0% dos jovens de 25-34 anos e 82,8% dos adultos de 35-64 anos, possuíam pelo menos um telemóvel.

Acesso ao computador

Cerca de 28,8% dos agregados familiares possuíam pelo menos um computador. No meio urbano, a percentagem foi de 33,6% e no meio rural, de apenas 11,9%.

Utilização do computador

Os resultados do IMC 2022 apontam que 22,6% dos indivíduos com idade igual ou superior a 10 anos utilizaram o computador nos últimos 3 meses. No meio urbano 26,1% da população utilizou um computador e no meio rural essa percentagem foi de 12,1%.

Os indivíduos que mais usam o computador estão na faixa etária de 15-34 anos, com destaque para a faixa etária de 15-24 anos, onde 34,7% utilizaram um computador. Entre os sexos, 24,1% dos homens e 21,2% das mulheres utilizaram um computador.

Utilização de internet

Os dados do IMC 2022 estimam que 64,2% dos indivíduos de 10 anos ou mais utilizaram internet nos últimos 3 meses anteriores ao inquérito, sendo 68,1% no meio urbano e 52,3% no meio rural.

A utilização de internet é mais expressiva nos jovens com idade compreendida entre 15-34 anos, sendo 80,7% nos jovens de 15-24 anos e 84,2% nos de 25-34 anos, que foram aqueles que mais utilizaram internet.

Não utilização da internet

Constata-se através dos dados estimados, que, 35,8% dos indivíduos de 10 anos ou mais não utilizaram internet nos últimos 3 meses anteriores à realização do inquérito, com maior percentagem no meio rural (47,7%), do que no meio urbano (31,9%).

INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) são elementos vitais nas transformações socioeconómicas da atualidade. A internet é um pilar fundamental para a construção de uma sociedade de conhecimento em que o acesso universal à informação é para todos.

O acesso às TIC's, em particular a Internet e aos dispositivos móveis, é condição necessária para que governo, organizações e cidadãos, operem sob o paradigma da sociedade da informação e do conhecimento. Nesse contexto, medir o avanço da adoção dessas tecnologias pelos cidadãos por meio de dados estatísticos confiáveis é uma atividade estratégica e de fundamental importância para a elaboração e a avaliação de políticas públicas.

A presente publicação traduz-se na apresentação dos principais indicadores sobre o acesso e a utilização das TIC's pela população de 10 anos ou mais, obtidos com base no Inquérito Multiobjetivo Contínuo (IMC) realizado pelo INE no quarto trimestre de 2022. Estes indicadores, identificados pela União Internacional das Telecomunicações (ITU, 2020), visando a harmonização das estatísticas sobre as TIC's, auxiliam no acompanhamento periódico e na identificação das áreas de atuação neste importante sector de desenvolvimento.

Os resultados ora apresentados propiciam uma visão geral da dimensão do sector das TIC's em Cabo Verde no que diz respeito ao acesso e à utilização por parte da população. Serão apresentadas informações sobre o acesso a equipamentos e serviços de comunicação nos agregados familiares, como por exemplo: a rádio, a televisão, o telefone, o telemóvel, o computador, a internet e a televisão multicanal; e informações sobre a posse de telemóvel e utilização do computador e da internet por parte da população de 10 anos ou mais, assim como as competências no uso do computador e a utilização da internet para fazer compras online.

O presente relatório constitui uma atualização dos dados relativos a esta temática, e está estruturado em duas partes para além da introdução. A primeira apresenta os aspetos metodológicos do inquérito, a segunda faz a apresentação dos principais indicadores e resultados do inquérito.

I. ASPETOS METODOLÓGICOS

1. O Inquérito Multiobjetivo Contínuo – IMC

A implementação do Inquérito Multiobjetivo Contínuo (IMC), inquérito integrado junto às famílias, insere-se no âmbito das atividades realizadas pelo INE. É um inquérito integrado e modular, com periodicidade anual (desde 2011), e tem como principais objetivos recolher informações demográficas, sociais e económicas da população, assim como, sobre as condições de vida dos agregados familiares, por forma a disponibilizar aos utilizadores em geral e, em particular, às instituições governamentais, a nível central como concelho, informações necessárias para o planeamento e seguimento económico e social do país.

Ao longo dos anos, o IMC tem vindo a recolher algumas informações sobre o acesso e utilização das TIC's. No ano de 2018, o módulo TIC foi atualizado e nele foram incorporadas outras informações, de acordo com as recomendações internacionais, e que respondessem quer aos principais indicadores solicitadas pela União Internacional das Telecomunicações (ITU, 2020), quer às necessidades dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Objetivos do módulo TIC:

- Medir o acesso às tecnologias de informação e comunicação nos agregados familiares, como a rádio, televisão, telefone fixo e telemóvel, equipamento informático (computador, Tablet) e o acesso à internet;
- Medir o acesso a equipamentos de áudio e vídeo;
- Medir o nível de utilização do computador e da internet pela população com idade igual ou superior a 10 anos;
- Conhecer as habilidades e fins de utilização do computador e da internet; e
- Elaborar o perfil dos utilizadores de telemóvel, computador e da internet.

2. Amostragem

O IMC 2022 foi realizado junto de uma amostra de 9.918 agregados familiares, selecionados de forma aleatória e independente dentro de cada concelho, respeitando a representatividade a nível nacional, por meio de residência e para os 22 concelhos. A amostra apresenta um nível de confiança de 90% e uma precisão relativa de 10%.

A amostra, quando ponderada, traduz-se num total de 412.367 indivíduos de 10 anos ou mais, distribuídos em 150.643 agregados familiares, a nível nacional.

Esses 412.367 indivíduos de 10 anos ou mais correspondem à estimativa da população de 10 anos ou mais para o ano de 2022, calculada a partir dos resultados das projeções demográficas 2010 – 2040¹, em função dos resultados definitivos do Censo 2021.

3. Conceitos e definições

Posse de rádio

Por **rádio** entende-se todo o aparelho que recebe sinais de radiodifusão, utilizando frequências comuns, tais como, FM, AM onda larga e onda curta. Um aparelho de rádio pode ser um dispositivo autónomo ou estar integrado em outro aparelho, como um relógio despertador, uma aparelhagem ou um computador.

Posse de televisão

Por **aparelho de televisão** entende-se todo o aparelho que recebe sinais de televisão utilizando meios comuns de acesso, tais como, por cabo ou satélite. Um aparelho de televisão pode ser um dispositivo autónomo ou pode estar integrado em outro aparelho, exemplo um computador.

Acesso à televisão multi-canal

Entende-se que o agregado possui **acesso a televisão multicanal** quando tem acesso ao serviço de TV a cabo via uma antena parabólica ou internet que lhe permite visualizar a programação multicanal.

Posse de computador

Por **computador** se entende um computador de escritório (desktop), um portátil (laptop) ou um Tablet/Ipad ou similar.

Por **computador de escritório** entende-se o computador que permanece fixo no mesmo lugar, e que normalmente o usuário senta-se em frente dele.

¹ <https://ine.cv/projecoes-demograficas/#1477419987351-deba2ffe-49571bd7-f790>

Por **computador portátil** entende-se o computador suficientemente pequeno para ser transportado e no qual se pode fazer todas as atividades similares a um computador de escritório.

Por **Tablet / Ipad** (computadores de bolso), entende-se o microcomputador em forma de prancheta que não possui teclado acoplado e é operado basicamente por meio de uma tela sensível ao toque (IBGE, 2020).

Acesso à internet no alojamento

Entende-se por **internet** um sistema global de redes de computadores interligadas que permite o acesso a diversos serviços de comunicação, designadamente a world wide web (www), e que transmite arquivos de correio eletrônico, notícias, ficheiros de dados, entretenimento, independentemente do dispositivo utilizado.

O computador (desktop, laptop e Tablet/Ipad) não é o único meio de acesso à Internet. O acesso pode ser feito através de telefones móveis, agendas digitais, máquinas de jogo (Ipod, PSP, etc.), televisões digitais, etc.

O acesso pode ser através de uma rede fixa ou móvel.

4. Recolha

A recolha de dados decorreu no quarto trimestre de 2022 (outubro-dezembro), em todo o território nacional, utilizando um questionário eletrónico, assistido por um Tablet. Esta recolha foi realizada por entrevista direta, junto do representante dos agregados familiares.

As questões individuais são respondidas, preferencialmente, pelo próprio indivíduo, e na ausência deste, pelo representante do agregado ou por uma pessoa idónea e responsável pelas informações prestadas.

5. Âmbito populacional

O âmbito populacional para a recolha de dados sobre o acesso às TIC refere-se a todos os agregados familiares. Relativamente à utilização das TIC, o âmbito populacional refere-se a todos os indivíduos membros dos agregados familiares selecionados, com idade igual ou superior a 10 anos. O efetivo dos indivíduos, quando ponderado, traduz-se num total de 399.074 indivíduos, distribuídos em 147.984 agregados familiares.

6. Período de referência

O período de referência para os indicadores TIC refere-se ao momento da entrevista para os indicadores de acesso no agregado familiar e os últimos três meses para os indicadores de utilização por parte da população de 10 anos ou mais.

II. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos dias de hoje, as TIC's contribuem para a democratização do acesso à informação, à comunicação, à formação e ao saber. Desempenham uma importância fundamental na vida do cidadão e da comunidade a que ele pertence, na medida em que permitem a transmissão de saberes e de práticas à população, assim como permitem que os indivíduos estejam a par do que se passa no próprio país e no resto do mundo, e, ainda, facilitam o contacto entre pessoas do mesmo país ou de países diferentes.

Nesse sentido, foram questionados aos agregados sobre a posse de equipamentos que permitem o acesso à informação, à comunicação e ao entretenimento, tais como, rádio, televisão, computador, internet, telefone, entre outros.

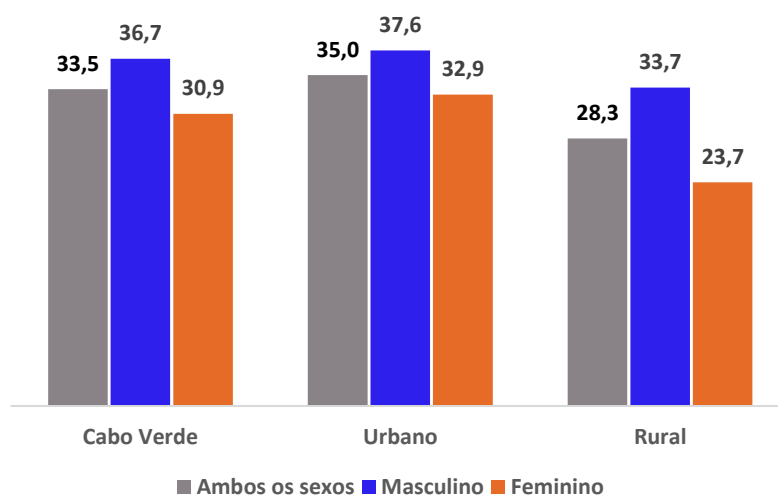
1. Acesso à Rádio

Dos 150.643 agregados familiares estimados pelo IMC 2022, 33,5% possuíam um aparelho de rádio no alojamento.

A percentagem é maior no seio dos agregados urbanos, onde 35,0% deles possuíam pelo menos um aparelho de rádio, contra 28,3% dos agregados do meio rural.

Da análise por sexo do representante, constata-se uma maior percentagem nos agregados onde o representante é homem (36,7%), tanto no meio urbano (37,6%) como no meio rural (33,7%).

Gráfico 1: Proporção de agregados familiares (%) com acesso à rádio, segundo meio de residência, por sexo do representante. Cabo Verde, 2022



Fonte: INE, IMC 2022

2. Acesso à televisão

O inquérito estimou que 81,5% dos agregados familiares possuíam pelo menos um aparelho de televisão. Esta incidência é maior no meio urbano, com 83,5%, do que no meio rural, que apresenta uma percentagem de 74,5%.

Figura 1: Proporção de agregados familiares (%) com acesso à televisão no alojamento, segundo meio de residência. Cabo Verde, 2022



Fonte: INE, IMC 2022

Sobre o número de televisões que possuíam, 88,3% dos agregados possuíam apenas 1 (um) aparelho de televisão, 9,6% possuíam 2 (dois) e 2,1% possuíam 3 ou mais aparelhos de televisão.

2.1. Acesso à televisão multicanal

A televisão multicanal (por assinatura, a cabo ou via satélite) é um privilégio para 36,0% das famílias caboverdianas, particularmente das residentes no meio urbano (39,0%). No meio rural, 24,2% das famílias tiveram acesso a esse meio de informação.

Figura 2: Proporção de agregados familiares (%) com acesso à televisão por assinatura, a cabo ou via satélite no alojamento, segundo meio residência. Cabo Verde, 2022

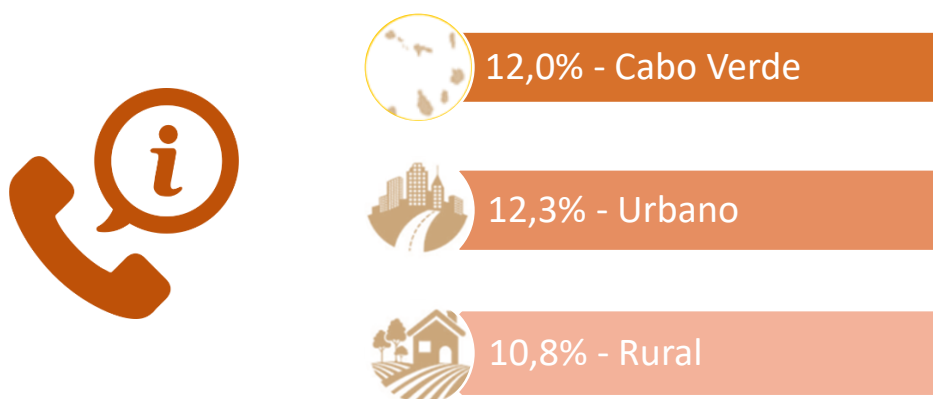


Fonte: INE, IMC 2022

3. Acesso ao telefone fixo

Em 2022, 12,0% dos agregados familiares possuíam telefone fixo em casa, sendo 12,3% no meio urbano e 10,8% no meio rural.

Figura 3: Proporção de agregados familiares (%) com acesso ao telefone fixo, segundo o meio de residência. Cabo Verde, 2022



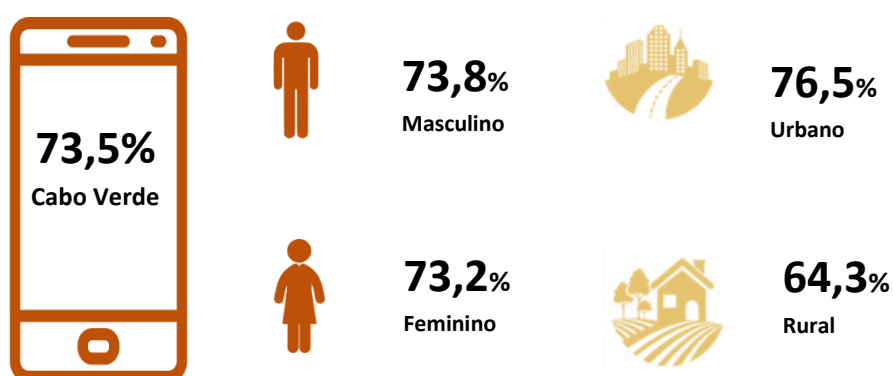
Fonte: INE, IMC 2022

4. Posse de telemóvel

O IMC 2022 estimou que 73,5% dos indivíduos com idade igual ou superior a 10 anos possuíam pelo menos um telemóvel. Destes, a maioria (90,0%) tem idade compreendida entre 25-34 anos.

A posse de telemóvel é maior no meio urbano onde 76,5% da sua população possuíam um telemóvel, contra 64,3% no meio rural. Entre os sexos, a incidência é de 73,8% nos homens e 73,2% nas mulheres.

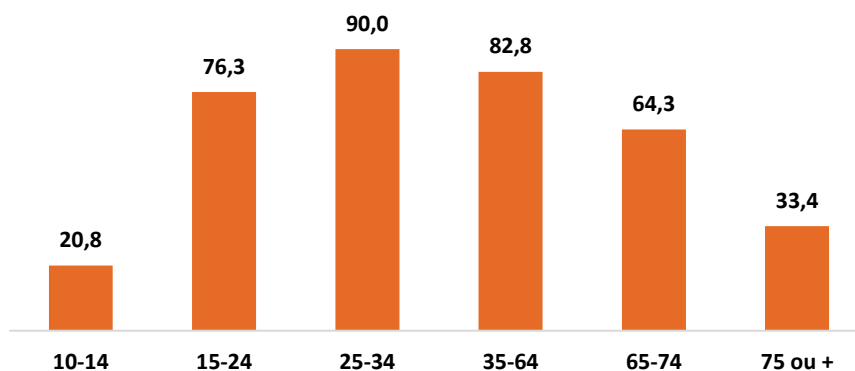
Figura 4: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que possuíam um telemóvel, por sexo e meio de residência (ODS 5.b.1). Cabo Verde, 2022.



Fonte: INE: IMC 2022

Relativamente ao grupo etário, observa-se que 90,0% dos jovens de 25-34 anos e 82,8% dos adultos de 35-64 anos possuíam pelo menos um telemóvel. É de realçar que 20,8% das crianças de 10-14 anos e 76,3% dos jovens de 15-24 anos possuem um telemóvel.

Gráfico 2: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que possuíam um telemóvel, segundo grupo etário. Cabo Verde, 2022



Fonte: INE, IMC 2022

5. Acesso e utilização do computador

5.1. Acesso ao computador

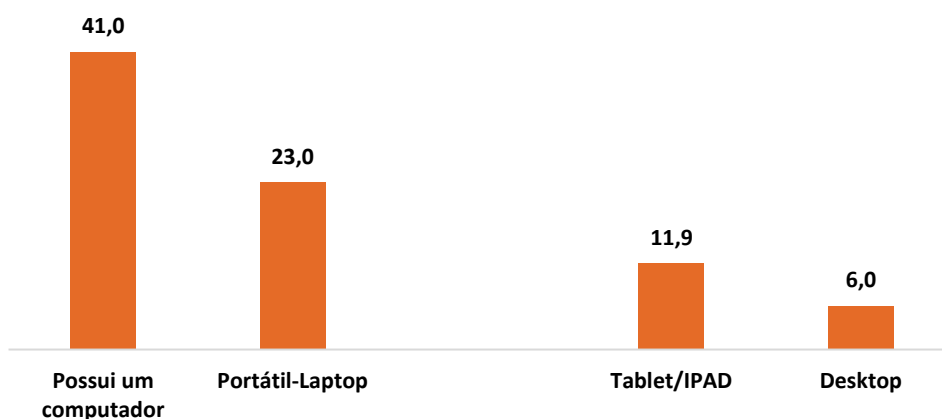
De acordo com as recomendações da União Internacional das Telecomunicações (ITU), considera-se com acesso a um computador no alojamento, qualquer agregado em que algum membro possua um computador de mesa (desktop), um portátil (laptop) ou um Tablet/IPAD.

Os dados mostram que cerca de 28,8% dos agregados familiares possuíam pelo menos um desses equipamentos (desktop, portátil ou Tablet/IPAD). Este número é muito superior no seio da população urbana, onde 33,6% possuía um computador. Já no meio rural, esta incidência é de apenas 11,9%.

Em relação ao número de computador que possuíam, 69,0% dos agregados possuíam apenas 1 (um) computador, 18,8% possuíam 2 (dois) e 12,2% possuíam 3 ou mais computadores.

Desagregando os dados por tipo de computador, constata-se que 23,0% possuíam computador portátil, 11,9% possuíam Tablet/IPAD e 6,0% possuíam desktop.

Gráfico 3. Proporção de agregados familiares (%) com acesso a computador no alojamento, por tipo de computador. Cabo Verde, 2022



Fonte: INE, IMC 2022

5.2. Utilização do computador

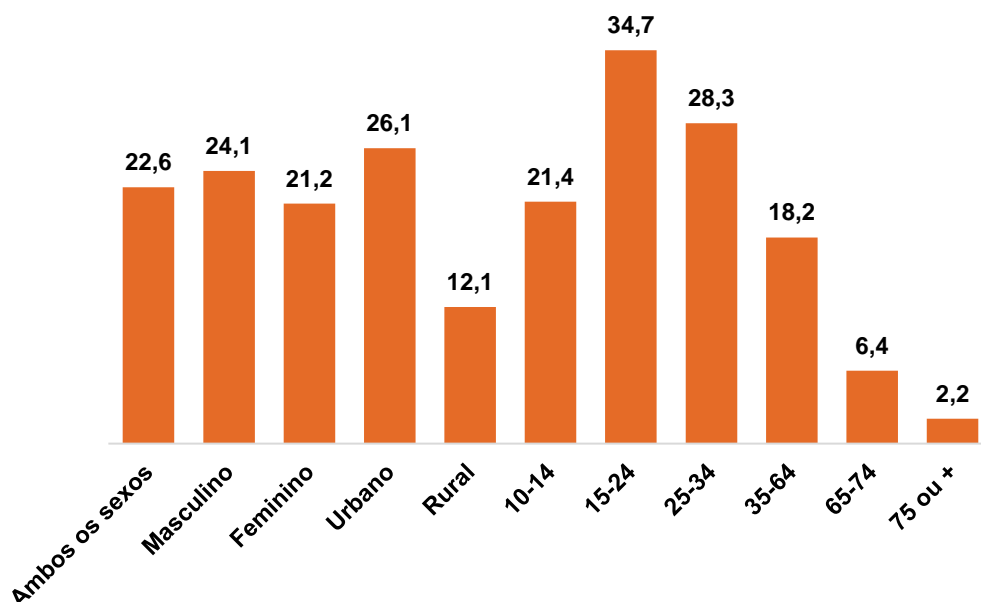
No que concerne à utilização de computador, os dados apontam que 22,6% dos indivíduos com idade igual ou superior a 10 anos utilizaram o computador pelo menos uma vez, nos últimos 3 meses anteriores ao inquérito.

Verifica-se uma grande disparidade na utilização do computador entre a população urbana e a rural. No meio urbano, 26,1% da população utilizou um computador nos 3 últimos meses anteriores ao inquérito, contra 12,1% registado no meio rural.

Mais uma vez, pode-se constatar que entre os sexos não existe muitas disparidades, pois 24,1% dos homens e 21,2% das mulheres utilizaram um computador nos últimos 3 meses.

Os indivíduos mais ativos na utilização de computadores estão na faixa etária de 15-34 anos, com realce para a faixa de 15-24 anos, onde 34,7% dos indivíduos declararam ter utilizado um computador nos últimos três meses.

Gráfico 4: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que utilizou um computador nos últimos três meses, segundo sexo, meio de residência e grupo etário. Cabo Verde, 2022



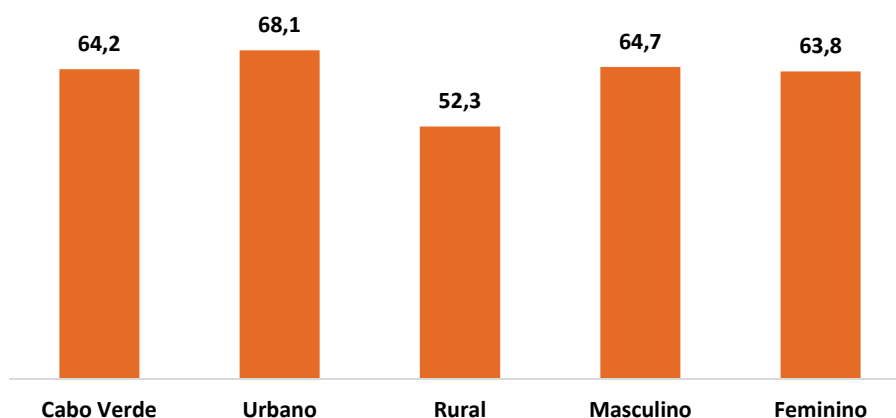
Fonte: INE, IMC 2022

6. Utilização de internet

Os dados estimam que 64,2% dos indivíduos de 10 anos ou mais utilizaram internet nos últimos 3 meses anteriores ao inquérito, com maior proporção de utilização no meio urbano (68,1%) do que no meio rural (52,3%).

No seio dos homens, esta incidência é de 64,7%, contra 63,8% constatado no seio da população feminina.

Gráfico 5: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo meio de residência e sexo (ODS 17.8.1). Cabo Verde, 2022

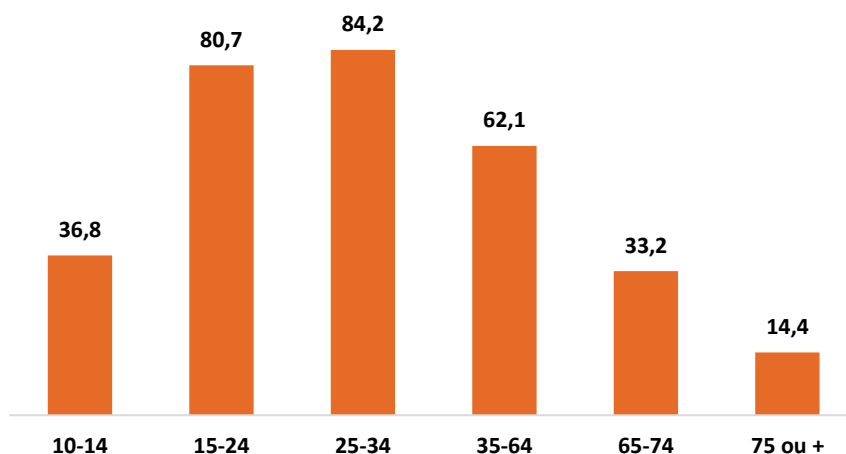


Fonte: INE, IMC 2022

Tendo em conta a idade dos respondentes, verificou-se que a utilização da internet é mais expressiva nos jovens com idade compreendida entre 15 e 34 anos. Especificando, os jovens de 15-24 anos (80,7%) e os de 25-34 anos (84,2%) são os que mais utilizaram internet, seguido dos adultos de 35-64 anos (62,1%).

Vale ressaltar que 36,8% das crianças na faixa etária de 10-14 anos utilizaram internet nos 3 meses anteriores ao inquérito.

Gráfico 6: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo grupo etário. Cabo Verde, 2022

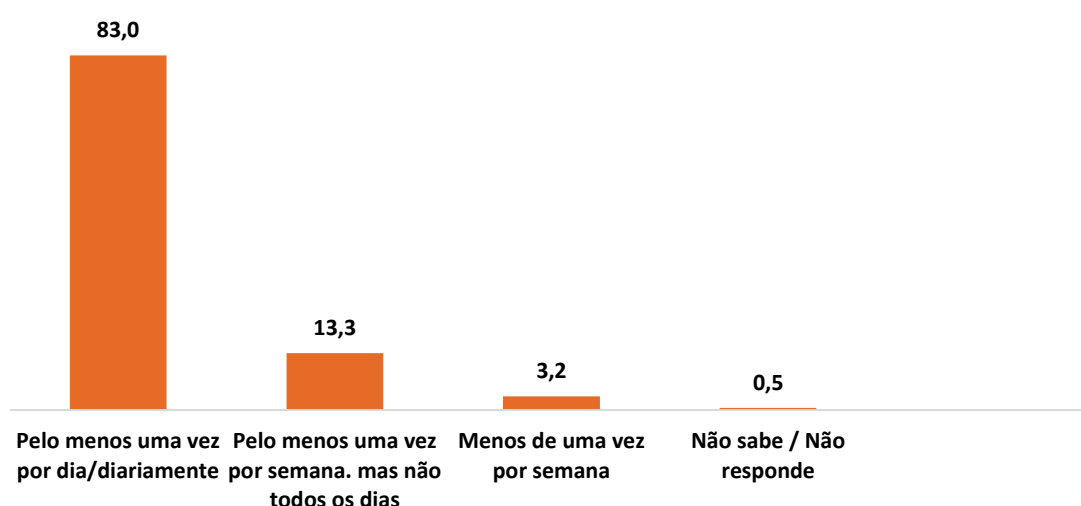


Fonte: INE, IMC 2022

6.1. Frequência e tempo de utilização da internet

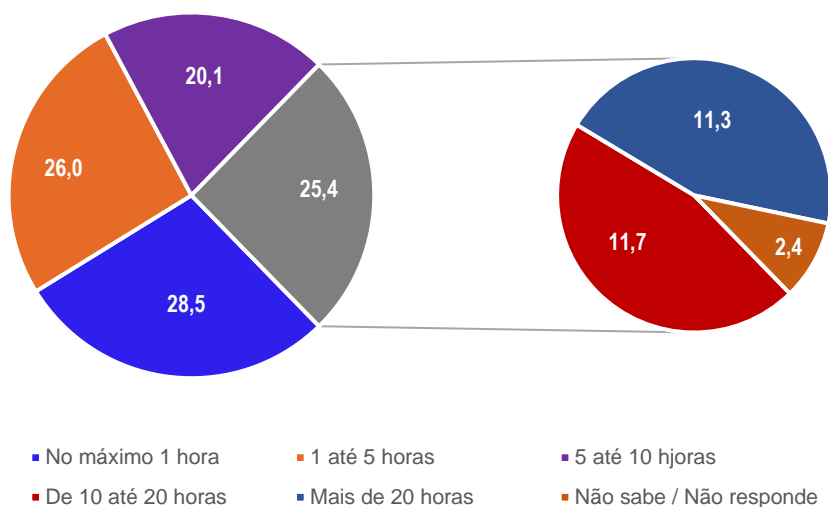
Na sua grande maioria, a frequência de utilização da internet é diária, com 83,0% das pessoas a acederem à internet pelo menos uma vez por dia e com uma intensidade de utilização de no máximo uma hora, por parte de 28,5% das pessoas que utilizaram.

Gráfico 7: Distribuição dos indivíduos com 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo a frequência de utilização da internet. Cabo Verde, 2022



Fonte: INE, IMC 2022

Gráfico 8: Distribuição dos indivíduos com 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo o tempo (em horas semanais) que passa na internet. Cabo Verde, 2022



Fonte: INE, IMC 2022

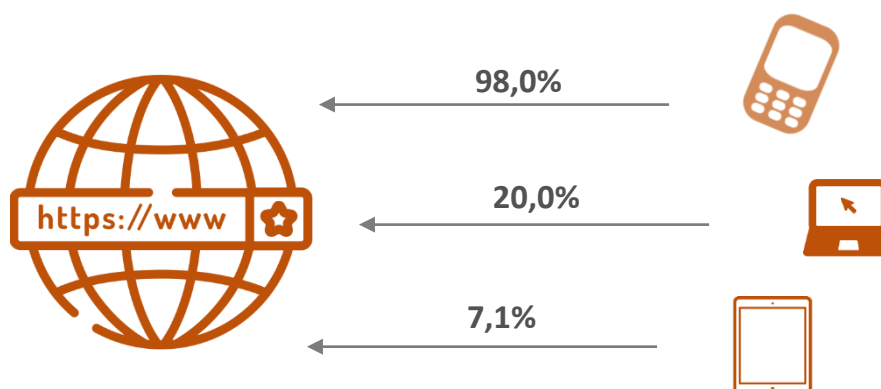
6.2. Equipamento utilizado para aceder à internet

No que concerne ao equipamento utilizado para aceder à internet, os dados revelam que 98,0% dos indivíduos de 10 anos ou mais utilizaram o telemóvel para aceder à internet.

Verificou-se que, também, é o principal equipamento de utilização da internet pela população masculina, feminina, urbana e rural.

O computador (desktop ou portátil) afigura-se como o segundo equipamento mais utilizado para aceder à internet, com uma percentagem de 20,0%. O Tablet/IPAD é o equipamento menos utilizado, com 7,1%.

Figura 5: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que acederam à Internet nos últimos 3 meses, segundo o tipo de equipamento utilizado. Cabo Verde 2022.



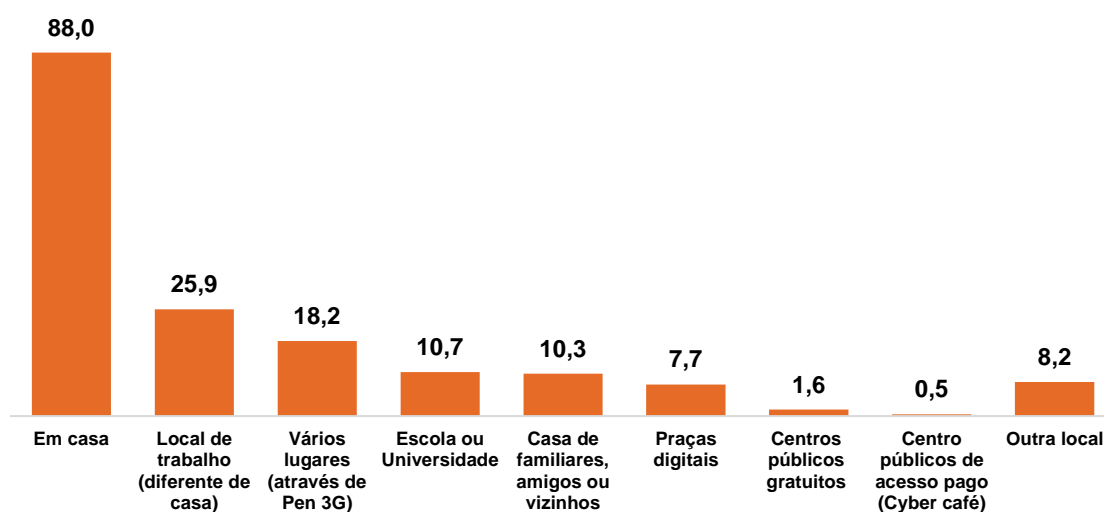
Fonte: INE, IMC 2022

6.3. Locais de utilização de internet

A grande maioria dos utilizadores de internet (88,0%) acede em casa e no local de trabalho (25,9%). Sendo o móvel o principal meio de acesso à internet, observa-se que 18,2% acedem em vários lugares, recorrendo quer à net-móvel quer à Pen 3G.

Uma percentagem de 10,7% dos utilizadores de internet acederam a esta tecnologia na escola ou universidade, e 10,3% em casa de familiares, amigos ou vizinhos.

Gráfico 9: Proporção de indivíduos que utilizaram internet (%), segundo os locais de acesso. Cabo Verde, 2022.



Fonte: INE, IMC 2022

Atividades realizadas com uso da internet

No que concerne às atividades realizadas com o uso da internet, 88,8% dos indivíduos declararam “telefonar ou fazer chamadas de vídeo (Zoom, Teams, Messenger)”, 83,1%, “enviar e receber mensagens/correio eletrônico/email” e 78,5%, “comunicar através de mensagens escritas em tempo real”, sendo as categorias com maior percentagem. Para além dessas categorias, é de se realçar também que, 48,1% dos indivíduos utilizou internet para “jogar ou fazer download de jogos, imagens, filmes e músicas”, 38,8% para “pesquisar informação, produtos ou serviços”, 33,3% para “colocar conteúdo pessoal (texto, imagens, vídeo) num website para ser partilhado”, 28,6% para “ler e descarregar jornais, revistas, livros eletrônicos” e 27,7% para “educação/investigação”.

A categoria com menor percentagem é a “criação de websites”, com 1,7%.

Gráfico 10: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo tipo de atividade (%). Cabo Verde, 2022.



Fonte: INE, IMC 2022.

6.4. Comprar ou encomendar bens e serviços

Em relação à compra ou encomenda de bens ou serviços, 60,1% dos indivíduos declararam ter utilizado a internet para “comprar vestuários, calçados, artigos de desporto ou acessórios”.

A compra de “equipamentos informáticos” também é apontada por 20,4% dos indivíduos que utilizaram internet, bem como dos “produtos cosméticos”, com 14,6% e os bens domésticos (ex: móveis, brinquedos, etc, excluindo eletrônicos de consumo), com 14,3%.

Gráfico 11: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses para fazer compras ou encomendar bens ou serviços, segundo tipo (%), Cabo Verde, 2022



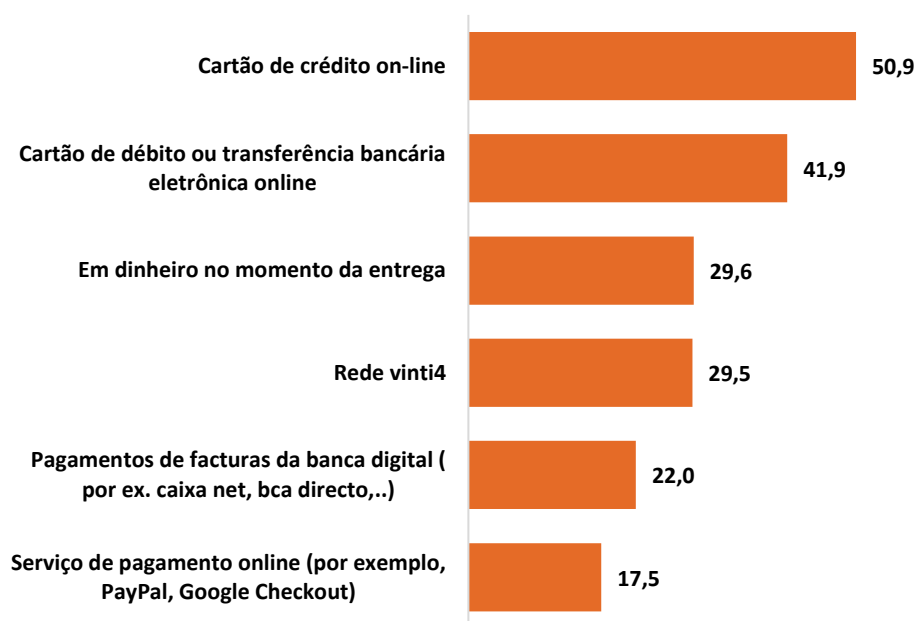
Fonte: INE, IMC 2022

6.4.1. Forma de pagamento utilizada na compra ou encomenda de bens e serviços

A maioria dos indivíduos que utilizaram internet para comprar ou encomendar bens e serviços, preferiram utilizar o “cartão de crédito on-line” e o “cartão de débito ou transferência bancária eletrônica online” como forma de pagamento. Pode-se constatar conforme o gráfico 12, que 50,9% desses utilizou “cartão de crédito online” e 41,9% o “cartão de débito ou transferência bancária eletrônica online”.

Percebe-se também que uma percentagem considerável dos indivíduos pagaram em dinheiro no momento da entrega (29,6%) e através da rede vinti4 (29,5%). O serviço de pagamento online é o que apresenta menor percentagem (17,5%).

Gráfico 12: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses para fazer compras ou encomendar bens ou serviços, segundo forma de pagamento (%). Cabo Verde, 2022.



Fonte: INE, IMC 2022

6.4.2. Forma de levantamento das compras / encomendas

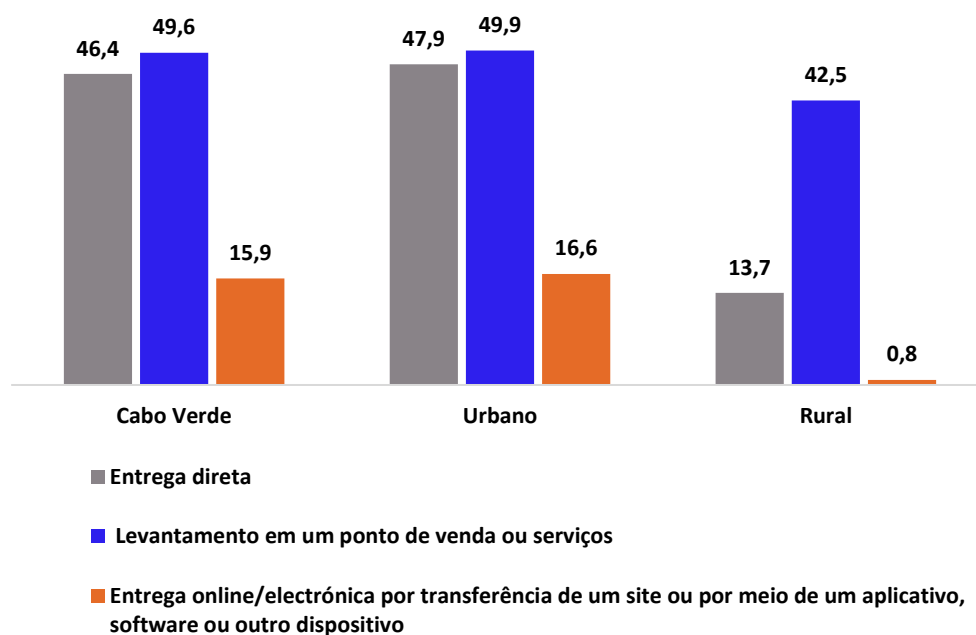
Os dados apurados do IMC 2022 indicam que 49,6% das pessoas que utilizaram internet para fazer compras ou encomendar bens ou serviços fizeram o levantamento num ponto

de venda ou serviço, 46,4% tiveram a entrega direta e 15,9% tiveram a entrega online / eletrônica, por transferência de um site ou por meio de um aplicativo.

A percentagem das pessoas que fizeram o levantamento dos bens ou serviços num ponto de venda ou serviço é superior no meio urbano que no meio rural, bem como das que tiveram a entrega direta e entrega online / eletrônica, conforme mostra-nos o gráfico 13.

É de realçar que, 42,5% das pessoas no meio rural fez o levantamento dos bens ou serviços num ponto de venda ou serviços.

Gráfico 13: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses para fazer compras ou encomendar bens ou serviços, segundo meio de residência, por forma de levantamento (%). Cabo Verde, 2022.



Fonte: INE, IMC 2022

6.5. Razão de não ter feito compras ou encomendas online

De acordo com os dados do IMC 2022, 91,3% dos indivíduos que utilizaram internet nos últimos 3 meses, não fizeram compras nem encomendaram bens ou serviços online. Conforme apresentado no gráfico 14, 44,9% desses tiveram preferência por compras

presenciais, 38,4% alegou não ter necessidade e 24,2% por falta de confiança, conhecimento ou habilidades.

Outras categorias tiveram respostas como: receio de segurança (2,3%), receio de privacidade das informações pessoais (0,6%), receio quanto aos sites, formas de pagamento ou entregas (0,5%), receio quanto à confiança (0,5%), e outra razão (7,1%).

Gráfico 14: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo razão de não ter feito compras ou encomendas de bens ou serviços online (%). Cabo Verde, 2022.



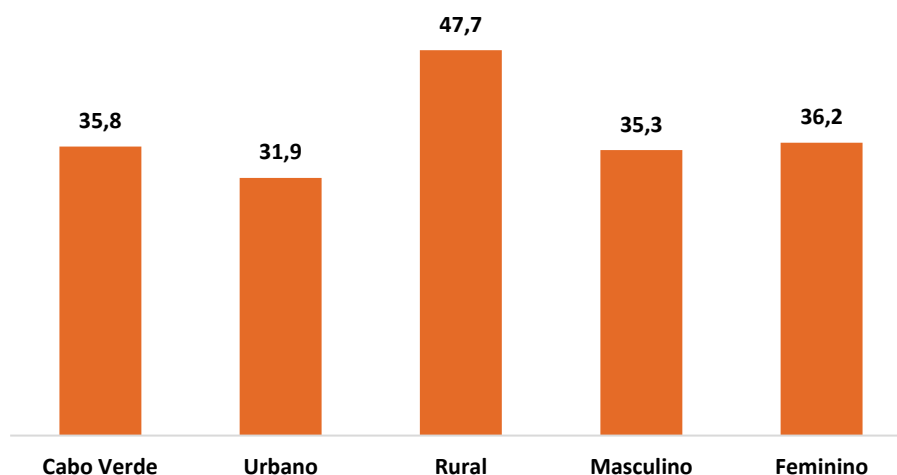
Fonte: INE, IMC 2022

7. Não utilização da internet

O IMC 2022 estimou que 35,8% dos indivíduos de 10 anos ou mais não utilizaram internet nos últimos 3 meses à realização do inquérito, com o meio rural a ter maior percentagem (47,7%) que no meio urbano (31,9%).

Analisando por sexo, verifica-se que entre os homens, 35,3% declararam não ter utilizado a internet, e entre as mulheres, a percentagem é de 36,2%.

Gráfico 15: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que não utilizaram internet nos últimos três meses, segundo o meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2022



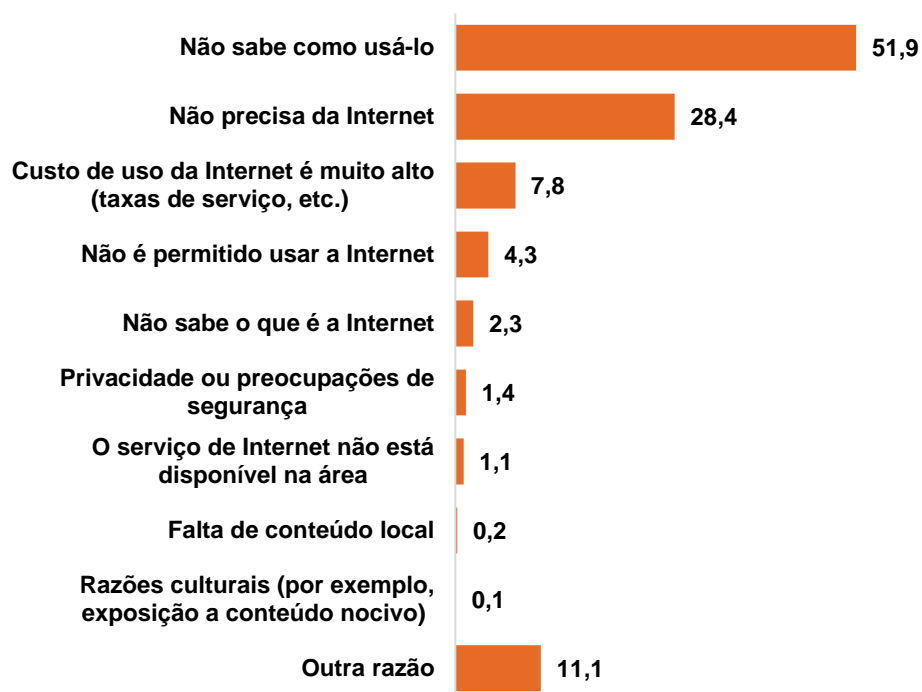
Fonte: INE, IMC 2022

8. Razões para a não utilização de internet

As principais razões para o não acesso à internet nos últimos 3 meses anteriores ao inquérito, tem a ver essencialmente com a falta de competências (não saber usar), com 51,9%, e o facto de considerarem que não precisam de internet (28,4%), principalmente por parte da população a partir dos 65 anos.

A terceira razão apontada, refere-se ao custo do uso de internet. Cerca de 7,8% dos indivíduos de 10 anos ou mais que não utilizaram internet apontaram o custo para o acesso à internet como a terceira causa da não utilização desta tecnologia.

Gráfico 16: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que não utilizaram internet nos últimos três meses, segundo os principais motivos pela não utilização. Cabo Verde, 2022



Fonte: INE, IMC 2022

9. Conhecimento/Habilidades dos indivíduos em TIC's

O conhecimento relativamente às TIC's é medido de acordo com o conhecimento, competências e habilidades na realização de algumas tarefas utilizando o computador. Nesse sentido, as pessoas que declararam ter utilizado um computador nos últimos 3 meses anteriores ao inquérito, foram questionadas sobre a realização de um conjunto de tarefas.

Observa-se que, atividades como “copiar ou mover ficheiros/pastas”, “utilizar comandos para copiar, colar, duplicar ou mover informação”, “utilizar fórmulas matemáticas numa folha de cálculo (ex: Excel)”, “transferir ficheiros entre computadores e outros dispositivos”, “compactar ou zipar ficheiros” e “criar apresentações eletrónicas”, são as mais dominadas pelos respondentes, em que mais de metade deles possuem estas habilidades.

Outras atividades como “instalar e ligar hardware (impressora, modem, câmaras)”, “localizar, baixar, instalar e/ou configurar software” e “instalar ou substituir um sistema operativo (ex.: Windows)”, “criar programa informático utilizando linguagem de programação”, afiguram-se como as menos dominadas pelos entrevistados com 10 anos ou mais, pois menos de metade deles possuem estas habilidades.

Realça-se que as atividades de “instalar ou substituir um sistema operativo” e “criar programas informáticos” ainda são do domínio de apenas 33,4% e 33,0% dos indivíduos de 10 anos ou mais, respetivamente.

Tabela 1: Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais, que utilizaram computador nos últimos 3 meses (%), segundo as suas habilidades no uso das TIC’s, por meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2022.

Habilidades com TIC’S					
Copiar ou mover ficheiros/ pastas	86,0	86,5	82,8	86,5	85,4
Utilizar comandos para copiar e colar, para duplicar ou mover informação	80,3	81,8	70,7	80,7	79,8
Utilizar fórmulas de operação matemáticas numa folha de cálculo (ex.: Excel)	55,2	57,0	42,8	53,9	56,6
Transferir ficheiros entre computadores ou outros dispositivos	54,6	58,1	31,2	57,8	50,9
Compactar ou zipar ficheiros	52,7	55,6	33,3	54,3	50,8
Criar apresentações eletrónicas	50,7	52,8	36,6	48,6	53,0
Instalar e ligar hardware (Impressora, modem, camaras)	43,6	46,1	26,4	45,5	41,3
Localizar, baixar, instalar e configurar software	38,0	41,0	17,7	41,8	33,5
Instalar ou substituir um sistema operativo (ex.: Windows)	33,4	36,2	14,9	36,3	30,1
Criar programa informático utilizando linguagem de programação	33,0	35,6	16,2	35,9	29,8

Fonte: INE, IMC 2022

10. Posse de equipamentos áudio ou vídeo

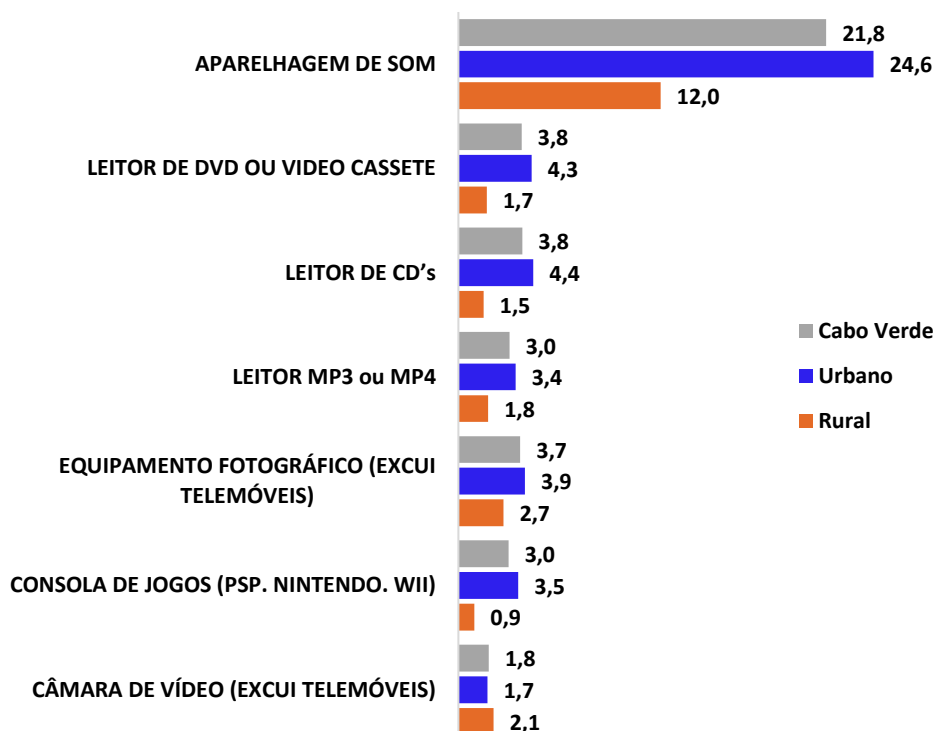
Por fim, analisou-se também a posse de determinados equipamentos de áudio e vídeo nos agregados familiares.

Dos equipamentos listados, a aparelhagem de som é o mais presente nos agregados familiares, com uma percentagem de 21,8% a nível nacional, 24,6% no meio urbano e 12,0% no meio rural.

A câmara de vídeo (excluindo as câmaras de telemóveis), afigura-se como o equipamento menos presente nos agregados familiares, com 1,8% do total dos agregados: 1,7% do meio urbano e 2,1% do meio rural o possuem.

De forma geral, estes equipamentos são mais encontrados no seio dos agregados urbanos do que nos do rural.

Gráfico 17: Proporção de agregados familiares (%) que possuem equipamentos de áudio ou vídeo, segundo o tipo de equipamento por meio de residência. Cabo Verde, 2022.



Fonte: INE, IMC 2022



ATENÇÃO ! TODA A TABULAÇÃO REFERENTE AO TEMA PODE SER ENCONTRADA NO SITE DO INE, EM FORMATO EXCEL.

Link para as tabulações:

<https://ine.cv/publicacoes/>